



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Baseado na PNRS e nas Normas Técnicas ABNT referentes, o **Fluminense Football Club** mantém seu compromisso com a ética, a transparência e o desenvolvimento sustentável informando seus sócios, torcedores e órgãos ambientais de fiscalização sobre suas atividades relacionadas ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos, através deste Relatório Mensal de Coleta Seletiva.

Visando otimizar o sistema de gerenciamento de resíduos do clube, principalmente o procedimento de coleta seletiva, no mês de fevereiro foi contratado o funcionário analista ambiental Gustavo Pinheiro Machado, para tratar diretamente desta função.

O mês de fevereiro se apresenta como um período de coleta de dados, conhecimento e mapeamento de todos os procedimentos relativos a resíduos do clube. Em março, iniciaram as intervenções efetivas de gestão de resíduos, com visita às unidades do clube, incluindo bares e restaurantes, área administrativa e área social.

Algumas iniciativas importantes foram feitas, sendo elas:

-Identificação de Resíduos na Sede Social e no CTVL

Foi identificada uma certa semelhança nos tipos de resíduos gerados no cotidiano das duas unidades. Os resíduos frequentes são: papel (escritório) e papelão, plástico (embalagens diversas), metal (latas), vidro, material de construção civil, poda de grama, orgânicos provenientes de comida, resíduos de serviço de saúde (curativos, agulhas e outros), óleo de cozinha e resíduo comum de banheiro (papéis sujos).

Alguns desses resíduos já tinha um tratamento diferenciado para reciclagem, como: a poda de grama, o orgânico, o óleo de cozinha e poucos recicláveis (papel, papelão e parte do plástico). As grandes diferenças na geração de resíduos entre as duas unidades são: a grande quantidade de orgânico gerado em laranjeiras como o dobro da geração da unidade de Xerém, a alta quantidade de latas de alumínio e papelão em laranjeiras (quase todo carregamento para transporte de produtos vem de caixas de papelão) e a alta frequência de descarte de garrafas de vidro em laranjeiras devido a ocorrência de eventos na sede social do clube.

-Obrigação na Emissão de Manifestos de Resíduos

O manifesto de resíduos é a ferramenta que comprova o transporte de cada resíduo de um estabelecimento. Este instrumento confirma as quantidades, os tipos de resíduos, o local da destinação e o transportador responsável pela operação, além de cumprir com obrigações legais exigidas pelo órgão estadual do INEA e constantes na política nacional de resíduos sólidos. Alguns resíduos, como o óleo de cozinha e os recicláveis em geral, não estavam sendo incluídos nos manifestos mensais do clube, dificultando os compromissos legais e também a aquisição de dados para os relatórios do clube.

Foi feita a regularização do procedimento e agora os manifestos estão sendo gerados corretamente.

-Apresentação de Modelo de Separação de Resíduos aos Concessionários

Na sede social, em laranjeiras, ocorreram reuniões com os profissionais dos bares e restaurantes, com o objetivo de melhor separação dos materiais para a destinação correta. Grande parte dos recicláveis provem destes estabelecimentos. Foi montado um sistema de separação antes da abertura dos bares pela manhã e também no fim da tarde. São horários em que os

profissionais da limpeza recolhem os resíduos e também momentos de organização do estoque de produtos dos estabelecimentos. A partir da tarefa de separação os resíduos são encaminhados para seus coletores correspondentes (recicláveis ou comuns).

Além disso, coletores internos têm especificações para o descarte correto e consequente encaminhamento para reciclagem. Esta foi uma das primeiras providências da nova gestão para conseguirmos armazenar o maior número de recicláveis com a melhor qualidade de separação possível. Materiais separados por tipo e em estado limpo, ajudam na segregação dos mesmos nas cooperativas de destino e otimizam o processo de reciclagem sem maiores sacrifícios por quem manipula diferentes tipos de resíduos.

-Controle na Geração e no Transporte do Resíduo comum na Sede Social de Laranjeiras

Após a instrução feita pelo analista ambiental aos bares e restaurantes quanto a forma correta de descarte, foi possível reduzir a quantidade de resíduo comum transportado. O material separado devidamente como reciclável já não é destinado às caçambas de resíduo comum (como era feito anteriormente) e sim aos containers de recicláveis, para posterior doação do material à cooperativa COOPAMA. Esta cooperativa faz um trabalho de separação e venda de materiais e beneficia mais de 150 famílias de baixa renda envolvidas com os valores arrecadados. A coleta é feita de forma gratuita.

Em fevereiro a média de coleta diária de resíduo comum em laranjeiras era de 3 caçambas de 1,2 m³, independente se estivessem cheias ou não. Nos meses seguintes conseguimos reduzir este valor a 2,2 caçambas, não só pelo incentivo à separação mas também com a fiscalização constante e a garantia de que as caçambas só seriam transportadas cheias. Nossa meta neste quesito é otimizar cada vez mais o sistema de separação e coleta de resíduos para diminuirmos a geração de resíduos comum, reduzir custos e contribuir para o desenvolvimento sustentável integrado do clube.

-Controle de Coleta das Bombonas de Resíduo Orgânico

A coleta do material orgânico no Fluminense é feita pela empresa **Videverde Compostagem**. Os restos de comida e também a poda da grama são utilizados em um composto que se transforma em adubo orgânico. Desta forma o material é reciclado, podendo ser utilizado como terra fértil.

Alguns estabelecimentos concessionários não estavam seguindo as normas de armazenamento do resíduo orgânico proveniente de restaurante. Foram instaladas bombonas de armazenamento de orgânicos no refeitório do clube com trocas diárias e na área do parquinho (nos dias de evento).

Podemos afirmar, portanto, que atualmente o Fluminense destina 100% do seu material orgânico para compostagem.

-Aquisição de Dados e Regulamentação da Coleta do Óleo de Cozinha

A coleta do óleo de cozinha, hoje, é feita pela empresa **REVEG**. Todo o material coletado é revendido por esta empresa para a sua reciclagem e confecção de materiais de limpeza (sabão, alvejante e outros).

Anteriormente não havia uma empresa fixa para coleta, por isso não era possível mensurar com precisão as quantidades de óleo que era doado. Além disso não havia a emissão de manifestos de resíduos (documento que comprova a coleta e o transporte do material) com frequência.

Regulamos a coleta com a REVEG e agora fazemos a emissão dos manifestos com as respectivas medições. Todos os estabelecimentos que produzem alimentos na sede de Laranjeiras e no Centro de Treinamento Vale das Laranjeiras (em Xerém - Duque de Caxias) têm instaladas bombonas de armazenamento de óleo de cozinha.

-Coleta Gratuita de Recicláveis pela Cooperativa Coopama

No mês de março voltamos a coletar resíduos recicláveis com o transporte gratuito. Os meses que o Fluminense não destinou este tipo de material (janeiro e fevereiro com resíduos armazenados) significou um período de busca de uma instituição que fizesse este serviço grátis, já que até o momento o clube pagava para ser feita tal operação. Não só conseguimos a coleta grátis, como reduzimos o transporte de resíduo comum do clube e beneficiamos famílias de catadores com aproximadamente 12m³ de material reciclável para sua posterior revenda.

Organização de Dados

Os dados apresentados a seguir terão como base os meses de fevereiro e março. Nestes, a aquisição das informações é mais completa e corresponde a todo resíduo gerado em todas as unidades do clube. A partir deste relatório tornamos as unidades de medida de uma forma padronizada com as normas de cada material sendo:

- Poda (grama), resíduo comum, recicláveis, construção civil - Medição por m³.
- E-lixo, orgânico (comida), resíduos biológicos de saúde (RSS), pilhas e baterias - Medição por Kg.
- Lâmpadas usadas - Medição por unidade destinada.
- Óleo Vegetal - Medição por litro.

Geração de Resíduos Sólidos no Fluminense FC

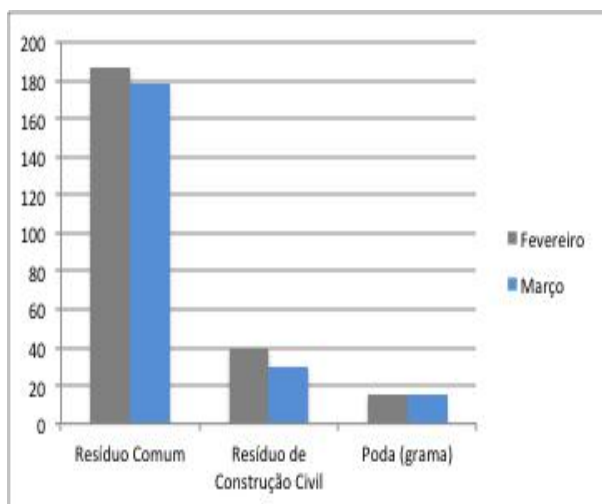
Todas as Unidades – Fevereiro		
Tipo de Resíduo	Quantidade	Empresa Responsável
Poda (Grama)	15 m³	ViveVerde
Orgânico (Comida)	2.050 kg	
Reciclável	-	-
Comum (rejeito)	187,2 m³	Sanatto
Construção Civil - RCC	40 m³	Poly Entulhos
E-lixo	-	COOPAMA
Infecto-contagiosos Saúde	1 Kg	ECO4LIFE
Pilhas e Baterias	-	-
Lâmpadas usadas	-	-
Óleo vegetal	-	-

Todas as Unidades – Março		
Tipo de Resíduo	Quantidade	Empresa Responsável
Poda (Grama)	15 m³	ViveVerde
Orgânico (Comida)	5.630 Kg	
Reciclável	12 m³	Coopama
Comum (rejeito)	178,8 m³	Sanatto
Construção Civil - RCC	30 m³	Poly Entulhos
E-lixo	-	COOPAMA
Infecto-contagiosos Saúde	0,1 kg	ECO4LIFE
Pilhas e Baterias	-	ECO4LIFE
Lâmpadas usadas	-	-
Óleo vegetal	50 L	REVEG

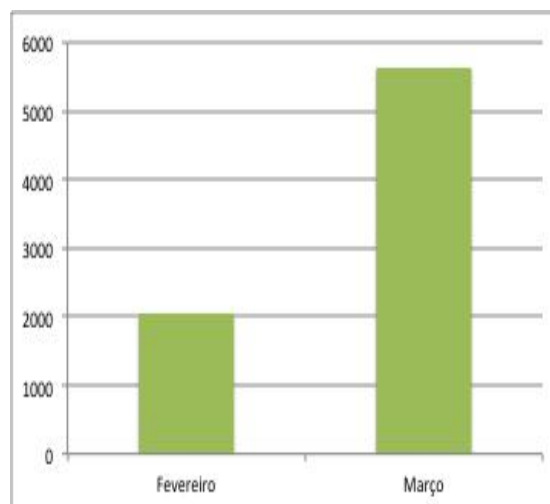
OBS.: Alguns resíduos possuem retirada esporádica por não apresentarem volume suficiente para descarte mensal.

Gráficos Comparativos

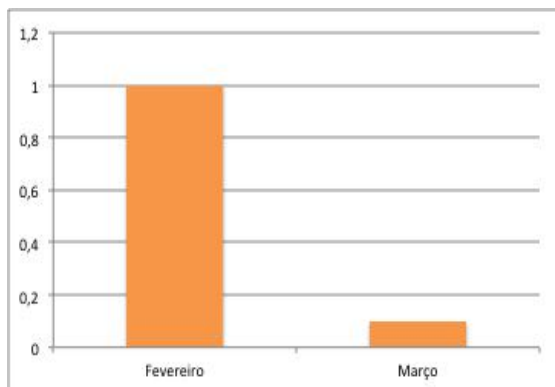
Resíduos Medidos em M³



Resíduo Orgânico (Kg)



Resíduos Infecto-contagiosos (Kg)



Comentários

Tanto em fevereiro como em março, as quantidades do resíduo comum se apresentam altas, pois existem inclusos nestes dados 90 m³ mensais que foram coletados do Centro de Treinamento Pedro Antônio e do estádio Giulite Coutinho, onde foram realizados os jogos de mando de campo da equipe profissional de futebol.

Apesar de não realizarmos a coleta dos recicláveis nos meses anteriores, parceria feita com a Coopama possibilitou a recolha em março (12m³) e consequentemente diminuimos a geração do resíduo comum em 8,4m³ - o equivalente a 7 caçambas cheias de 1,2m³ correspondentes ao resíduo

comum. Podemos e faremos mais para reduzirmos ao máximo nossa geração desse resíduo, contribuindo para a diminuição da emissão de CO².

A coleta do material de construção civil vem diminuindo vagarosamente. Algumas providências tem sido tomadas para que não seja despejado qualquer tipo de material na caçamba de construção civil. Além disso o ritmo de obras no clube tem sido desacelerado. Reformas estão sendo finalizadas no setor de esportes olímpicos das laranjeiras.

O material da poda de grama se encontra em quantidades semelhantes entre fevereiro e março. A frequência de coleta da grama de cada unidade não se modifica neste período.

A coleta de material orgânico relativo aos refeitórios, bares e restaurantes, apresentou um número em março maior que o dobro do que do mês anterior. Isto se deve a sequência de feriados de fevereiro em que não havia atividades no CT em Xerém, mas que aumentou vertiginosamente na sede em laranjeiras. A unidade foi muito utilizada por sócios e visitantes e, conseqüentemente, o consumo nos bares e restaurantes.

Em relação ao óleo de cozinha, considera-se a produção baixa. Os estabelecimentos que disponibilizam comida usam pouco óleo, fazendo com que a coleta aconteça em baixa frequência e também em baixa quantidade de material. No mês de fevereiro não houve coleta. Já em março, o armazenamento do óleo resultou em 50 litros de material.

Os resíduos infecto-contagiosos oscilam consideravelmente entre um mês e outro. A quantidade de eventos oficiais envolvendo atletas é diretamente relacionada a demanda de resíduos de saúde. E como a frequência de coleta é baixa (aproximadamente 1 vez por mês em cada unidade), o montante de resíduos pode acumular mais ou menos.

Propostas Futuras e Conclusão

O planejamento para os próximos passos do gerenciamento de resíduos é o treinamento de outras áreas do clube, em todas as unidades, para além dos concessionários. Em breve chegaremos nos esportes olímpicos e nos profissionais gerais do clube com instruções e recomendações para descartes corretos e que sejam convenientes a todos.

Além destas áreas também faremos acertos nas áreas utilizadas por visitantes e sócios como: locais de eventos, churrasqueiras e outros espaços. Estamos no momento comunicando a área administrativa da colocação de adesivos nos coletores dos escritórios. Os adesivos serão especificados por: resíduo comum, papel/papelão e plástico. Nestes ambientes o que mais são descartados são

papel, garrafinhas de bebida de plástico e restos de frutas. Utilizando esta forma de segregação de materiais, atingiremos a mudança para um hábito de descarte correto, a colaboração das equipes e a consciência dos funcionários de estarem fazendo seu papel.

Estas são diretrizes da nova gestão e de uma mentalidade que contribui para a busca do desenvolvimento sustentável do clube, priorizando concretizar a marca do projeto “Fluminense Joga Limpo”.

Com este novo modelo de relatório, pretendemos demonstrar ainda mais transparência nas operações relativas ao gerenciamento de resíduos. Procuramos, também, aprimorar nossas atividades para que, junto aos envolvidos, nos tornemos uma organização mais limpa e consciente com as questões ambientais do cenário atual.